

# Appy prevê melhora da economia e Brasil crescimento

24 JUL 2003

**Gustavo Faleiros**

De São Paulo

VALOR ECONÔMICO

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, afirmou ontem que a economia vai "melhorar daqui para frente". "Não quero falar uma data para a retomada, mas que o crescimento vem, vem", disse após participar do congresso Urbis 2003, em São Paulo.

Durante sua palestra, Appy anunciou a queda de 1,5 ponto percentual dos juros à platéia e afirmou que a tendência é de que até o fim do ano a redução da taxa Selic seja mais forte. "O governo não tem perspectiva de manter os juros altos, mas é um mal necessário", explicou ao responder uma pergunta do público.

Segundo o secretário, uma queda expressiva dos juros poderá criar, no curto prazo, uma "bolha de crescimento". Ele não especificou contudo qual poderia ser o índice de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

O crescimento de longo prazo, considerou Appy, só poderá concretizar-se com a retomada dos investimentos públicos. O fortalecimento do setor público, disse ele, é essencial para a boa atividade da iniciativa privada e a elevação da produtividade.

O secretário, no entanto, alertou mais uma vez que será necessário um período de transição. "Precisamos ainda de atenção nas contas públicas, o que exigirá menos preconceitos, muito suor dos administradores e muita negociação", detalhou.

Bernard Appy defendeu em sua apresentação que, passado o período de transição, os municípios possam retomar seu direito de financiamento. Mas disse que no momento a União não pretende renegociar a contenção de repasses de municípios endividados.

O consultor de finanças públicas e ex-secretário de finanças de São Paulo, Amir Khair, disse durante sua apresentação que o Brasil vive uma "crise pesada" por conta dos juros altos. Para ele, o setor público está "dando um tiro no próprio pé".